



14 de janeiro de 2025

ATIVIDADE TURÍSTICA novembro de 2024

Nos Açores, no mês de novembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 192,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 13,5%.

Panorama Geral

Em novembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 192,8 mil dormidas, valor superior em 13,5% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 - Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

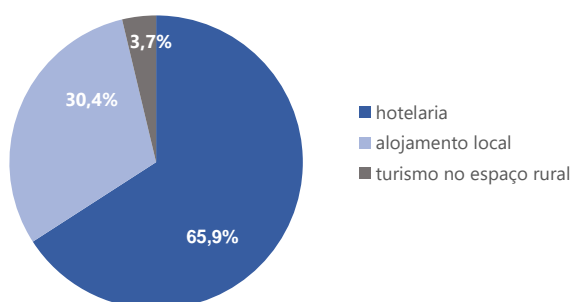
	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	192 776	13,5	4 126 318	12,3
Residentes em Portugal	89 436	12,5	1 276 869	4,1
Residentes no Estrangeiro	103 340	14,3	2 849 449	16,4
Hóspedes (unidades)	64 153	9,4	1 250 281	9,0
Estada média (n.º noites)	3,00	3,7	3,30	3,0

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 89,4 mil dormidas (46,4% do total), correspondendo a um aumento de 12,5%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 103,3 mil (53,6% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 14,3%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 64,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 9,4%. A estada média situou-se nas 3,00 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,7%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 65,9% da totalidade de dormidas (127,0 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 30,4% (58,6 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,7% (7,2 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (novembro de 2024)



Analisando os principais mercados externos, em novembro, os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 20,2 mil dormidas (19,6% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 16,9%, seguindo-se a Alemanha, com 19,7 mil dormidas (19,1% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 16,0%, e o Canadá, com 12,6 mil dormidas (12,2% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 28,0%.

Quadro 2 - Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	192 776	13,5	4 126 318	12,3
Residentes em Portugal	89 436	12,5	1 276 869	4,1
Residentes no Estrangeiro	103 340	14,3	2 849 449	16,4
Alemanha	19 711	16,0	441 616	5,9
Áustria	1 443	14,7	43 495	6,1
Bélgica	1 350	3,8	84 392	13,9
Canadá	12 597	28,0	197 593	21,4
Chéquia	2 438	-25,3	68 609	68,0
Dinamarca	724	36,3	46 526	-6,1
Espanha	9 218	5,2	410 004	35,1
Estados Unidos da América	20 224	16,9	465 460	14,3
França	4 807	-8,8	256 218	-0,1
Hungria	486	0,8	18 006	0,3
Israel	821	76,2	18 249	-12,3
Itália	2 247	-3,2	136 345	25,2
Países Baixos	1 959	4,8	152 317	26,3
Polónia	4 201	19,3	62 713	45,0
Reino Unido	2 756	26,0	104 895	20,4
Suíça	2 900	20,7	105 861	9,5
Outros países	15 458	22,4	237 150	18,3

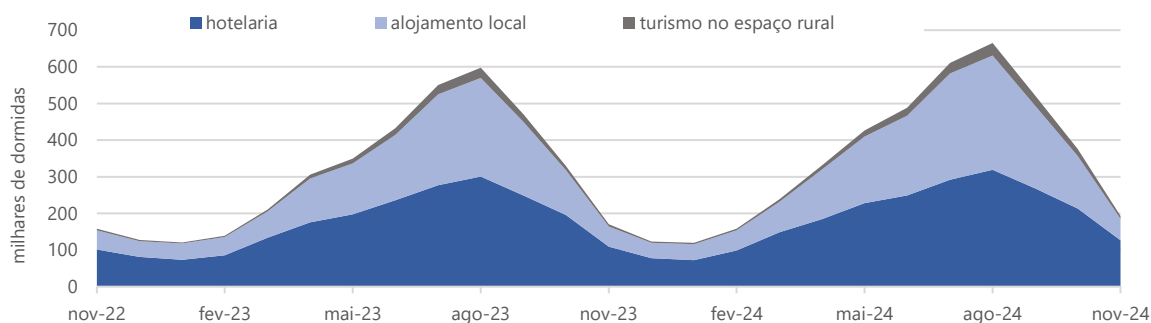
Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os de Israel (76,2%), Dinamarca (36,3%) e Canadá (28,0%). Por outro lado, verificaram-se decréscimos homólogos nos mercados da Chéquia (-25,3%), França (-8,8%) e Itália (-3,2%).

No período acumulado de janeiro a novembro, o total de dormidas atingiu 4,1 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 12,3%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 1,3 milhões, valor superior em 9,0% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,30 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,0%.

Entre novembro de 2022 e novembro de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 664,9 mil dormidas.

Figura 2 - Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em novembro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 9,8%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,3% do total de dormidas no mês de novembro, registaram-se 185,6 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 12,7%.

O mercado nacional garantiu 87,8 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 12,1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 97,8 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 13,3%. O registo de hóspedes atingiu 62,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 8,6%. A estada média situou-se nas 3,00 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,8%.

De janeiro a novembro, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 3,9 milhões de dormidas, valor superior em 11,8% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	185 588	12,7	3 945 444	11,8
Residentes em Portugal	87 792	12,1	1 246 865	3,7
Residentes no Estrangeiro	97 796	13,3	2 698 579	15,9
Hóspedes (unidades)	61 952	8,6	1 195 703	8,3
Estada média (n.º noites)	3,00	3,8	3,30	3,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em novembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (52,8%), São Jorge (40,9%), Terceira (27,1%), São Miguel (11,1%), Faial (5,2%), Pico (4,3%) e Flores (3,3%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-29,3%) e Santa Maria (-2,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 131,0 mil dormidas, concentrou 70,6% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 31,0 mil dormidas (16,7%), Faial, com 9,9 mil dormidas (5,3%), e Pico, com 6,3 mil dormidas (3,4%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	185 588	12,7	3 945 444	11,8
Santa Maria	1 643	-2,6	49 673	11,7
São Miguel	131 011	11,1	2 709 013	10,8
Terceira	30 977	27,1	539 362	16,9
Graciosa	772	-29,3	19 448	5,3
São Jorge	2 596	40,9	74 400	13,3
Pico	6 310	4,3	229 102	12,1
Faial	9 865	5,2	229 992	7,2
Flores	2 119	3,3	88 773	24,2
Corvo	295	52,8	5 681	5,8

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Hotelaria

No mês de novembro, nos Açores, a hotelaria registou 127,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 16,5%. O mercado nacional garantiu 67,0 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,9%, enquanto os mercados externos contribuíram com 60,1 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 20,9%. O registo de hóspedes atingiu 46,6 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 10,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,73 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 5,4%.

De janeiro a novembro, registaram-se 2,2 milhões de dormidas, valor superior em 8,1% ao registado no período homólogo.

Quadro 5 - Hotelaria - Resultados gerais

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	127 017	16,5	2 198 851	8,1
Residentes em Portugal	66 956	12,9	853 183	1,0
Residentes no Estrangeiro	60 061	20,9	1 345 668	13,2
Hóspedes (unidades)	46 553	10,6	738 202	7,3
Estada média (n.º noites)	2,73	5,4	2,98	0,8
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	34,6	1,9 p.p.	53,8	0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	44,2	2,4 p.p.	63,5	1,2 p.p.
Proveitos totais (€)	7 525 303	24,3	181 870 692	18,5
Proveitos aposento (€)	5 204 517	25,8	141 408 303	20,6
RevPAR (€)	30,42	14,9	75,24	13,4
ADR (€)	68,82	8,6	118,44	11,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Os proveitos totais, no mês de novembro, registaram uma variação homóloga positiva de 24,3%, atingindo 7,5 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 25,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 5,2 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (*RevPAR*) foi de 30,42 euros e por quarto utilizado (*ADR*) foi de 68,82 euros.

Na hotelaria, em novembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (95,9%), São Jorge (36,4%), Terceira (30,9%), São Miguel (15,5%), Pico (10,3%) e Faial (1,1%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-22,5%), Santa Maria (-10,3%) e Flores (-8,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 88,4 mil dormidas, concentrou 69,6% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 24,2 mil dormidas (19,0%), Faial, com 6,4 mil dormidas (5,0%), e Pico, com 3,4 mil dormidas (2,7%).

Quadro 6 - Hotelaria – Dormidas por Ilha

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	127 017	16,5	2 198 851	8,1
Santa Maria	1 356	-10,3	42 727	11,9
São Miguel	88 412	15,5	1 516 603	6,6
Terceira	24 162	30,9	356 722	15,5
Graciosa	620	-22,5	13 197	-4,1
São Jorge	1 559	36,4	31 554	14,7
Pico	3 385	10,3	80 279	4,7
Faial	6 402	1,1	129 901	8,6
Flores	931	-8,3	23 722	4,6
Corvo	190	95,9	4 146	0,1

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

No país, em novembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 9,3%.

Alojamento Local

No mês de novembro, nos Açores, o alojamento local registou 58,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 5,3%. O mercado nacional garantiu 20,8 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 9,5%, enquanto os mercados externos contribuíram com 37,7 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 3,1%. O registo de hóspedes atingiu 15,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,9%. A estada média situou-se nas 3,80 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,3%.

De janeiro a novembro, no alojamento local, registaram-se 1,7 milhões de dormidas, valor superior em 16,7% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 - Alojamento local – Resultados gerais

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	58 571	5,3	1 746 593	16,7
Residentes em Portugal	20 836	9,5	393 682	10,1
Residentes no Estrangeiro	37 735	3,1	1 352 911	18,8
Hóspedes (unidades)	15 399	2,9	457 501	9,8
Estada média (n.º noites)	3,80	2,3	3,82	6,3

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

No alojamento local, em novembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, foram: Santa Maria (63,1%), São Jorge (48,1%), Terceira (15,2%), Flores (14,7%), Faial (14,0%), Corvo (9,4%) e São Miguel (2,9%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-47,9%) e Pico (-1,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 42,6 mil dormidas, concentrou 72,7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 6,8 mil dormidas (11,6%), Faial, com 3,5 mil dormidas (5,9%), e Pico, com 2,9 mil dormidas (5,0%).

Quadro 8 - Alojamento local – Dormidas por Ilha

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	58 571	5,3	1 746 593	16,7
Santa Maria	287	63,1	6 946	10,6
São Miguel	42 599	2,9	1 192 410	16,7
Terceira	6 815	15,2	182 640	19,7
Graciosa	152	-47,9	6 251	32,9
São Jorge	1 037	48,1	42 846	12,3
Pico	2 925	-1,9	148 823	16,5
Faial	3 463	14,0	100 091	5,6
Flores	1 188	14,7	65 051	33,3
Corvo	105	9,4	1 535	25,0

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Das respostas declaradas no mês de novembro, 59,4% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de novembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 7,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 35,9%. O mercado nacional garantiu 1,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 38,7%, enquanto os mercados externos contribuíram com 5,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 35,1%. O registo de hóspedes atingiu 2,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 38,0% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,27 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,5%.

De janeiro a novembro, no turismo no espaço rural, registaram-se 180,9 mil dormidas, valor superior em 24,6% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de novembro, registaram uma variação homóloga positiva de 56,0%, atingindo 663,5 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 22,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 452,7 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (*RevPAR*) foi de 23,92 euros e por quarto utilizado (*ADR*) foi de 109,38 euros.

Quadro 9 - Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	nov-24		jan-nov 24	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	7 188	35,9	180 874	24,6
Residentes em Portugal	1 644	38,7	30 004	23,3
Residentes no Estrangeiro	5 544	35,1	150 870	24,9
Hóspedes (unidades)	2 201	38,0	54 578	28,6
Estada média (n.º noites)	3,27	-1,5	3,31	-3,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	16,6	-1,1 p.p.	37,0	0,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	21,9	-1,3 p.p.	43,2	1,4 p.p.
Proveitos totais (€)	663 464	56,0	17 719 899	46,6
Proveitos aposento (€)	452 725	22,3	14 928 967	42,6
RevPAR (€)	23,92	-13,8	68,83	17,9
ADR (€)	109,38	-8,7	159,45	14,0

Nota: Dados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Consultar este [link](#) para mais informação.

Nota metodológica

No destaque da Atividade Turística do SREA, apresenta-se informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas) e turismo no espaço rural.

A informação divulgada na hotelaria, no turismo no espaço rural e no alojamento local recorre aos valores registados no *Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos*.

Os dados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do INE apresenta dados gerais na hotelaria, turismo no espaço rural e alojamento local (apenas 10 e mais camas), com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de janeiro a outubro de 2024 são provisórios e os de novembro de 2024 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural os dados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os dados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos dados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como *Outros alojamentos turísticos*.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetônico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SINAIS CONVENCIONAIS: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) - Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) - Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... - Dado confidencial

- - Dado nulo ou não aplicável

x - Dado não disponível

Próxima data de divulgação: 14 de fevereiro de 2025